

EVIDENCIAÇÃO DOS ATIVOS INTANGÍVEIS PELAS EMPRESAS DE SERVIÇOS EDUCACIONAIS LISTADAS NA B3

Flávio George Rocha¹
Anailson Marcio Gomes²
Tarso Rocha Lula Pereira³

Resumo

Esta pesquisa investigou as demonstrações contábeis dos exercícios de 2018 a 2020 das empresas do segmento de serviços educacionais listadas na Brasil, Bolsa, Balcão (B3). Trata-se de uma pesquisa com abordagem quali-quantitativa, sendo caracterizada de natureza exploratória, descritiva e documental. Na análise foram verificadas as notas explicativas divulgadas pelas empresas correlacionando-as com 18 divulgações requeridas pelo CPC 04, que trata do ativo intangível, com o objetivo de verificar o nível de conformidade das notas explicativas das empresas no período. Observou-se que os requerimentos que exigem a conciliação de valores, a separação por classe de ativos, definição de vida útil e método de amortização apresentam um grau de evidência médio/alto. Já os requerimentos de subvenção governamental, pesquisa e desenvolvimento e as divulgações recomendadas apresentaram um grau de evidência baixo. Verificou-se, ainda, que na média dos três anos pesquisados, as empresas alcançaram um percentual de 37,78% de conformidade com os requerimentos do pronunciamento sobre o intangível, apresentando um grau de evidência médio/baixo.

Palavras-chave: Ativos intangíveis. Notas. Serviços educacionais.

Abstract

This research investigated the financial statements for the years 2018 to 2020 of companies in the educational services listed in Brasil, Bolsa, Balcão (B3). This is a research with a quali-quantitative approach, characterized by an exploratory, descriptive and documentary. In the analysis, the explanatory notes disclosed by the companies were verified, correlating them with 18 disclosures required by CPC 04, which deals with intangible assets, in order to verify the level of compliance of the notes of the companies in the period. It was observed that the requirements the reconciliation of values, separation by asset class, definition of useful life and amortization method presents a medium/high degree of disclosure. The requests for government grants, research and development and recommended disclosures showed a low degree of disclosure. It was also found that in the average of the three years surveyed, the companies reached a percentage of 37.78% of compliance with the requirements of the pronouncement on intangibles, presenting a medium/low degree of disclosure.

Keywords: Intangible Assets. Notes. Educational Services.

¹Contador, Mestrando em Contabilidade da UFRN, flavio.rocha.021@ufrn.edu.br.

² Contador, Professor Doutor do Departamento de Ciências Contábeis da UFRN e do Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis da UFRN, anailson.gomes@ufrn.br.

³ Contador, Professor Mestre do UNICEUNA e FICS, prof_tarso_rocha@yahoo.com.br.

1 INTRODUÇÃO

O mercado de capitais tem uma grande importância no desenvolvimento de um país, pois estimula a poupança e o investimento produtivo, o que é essencial para o crescimento de qualquer sociedade econômica moderna. No entanto, no cenário brasileiro uma parcela muito pequena da população investe em ações, Rosenfeld (2012), apesar do crescimento dos últimos anos, o percentual de investidores no Brasil ainda é muito baixo, comparando com os países desenvolvidos. Em abril de 2019, o número de investidores em bolsa atingiu a marca histórica de 1 milhão de pessoas físicas, número que ainda representa apenas 0,5% da população brasileira, apesar do alto crescimento dos Cadastros de Pessoas Físicas (CPF) na bolsa de valores de 2016 a 2019 (G1, 2019).

Nesse contexto, a contabilidade tem como objetivo principal, auxiliar seus usuários internos e externos no processo de tomada de decisão, levando em consideração, ainda, ser uma linguagem universal dos negócios. Belkaoui (2004) define a contabilidade como sendo o processo de identificação, mensuração e comunicação das informações econômicas.

Para permitir julgamento e decisões pelos usuários da contabilidade, Niyama e Silva (2013), corroboram o exposto, considerando a contabilidade como sendo a principal linguagem de comunicação dos agentes econômicos na busca de oportunidades de investimentos e na avaliação de suas transações.

Diante de um cenário globalizado, onde as economias estão interligadas, investidores brasileiros investem em empresas estrangeiras e empresas estrangeiras investem em empresas nacionais, fazendo surgir a necessidade de uma linguagem universal da contabilidade, que seja compreensível em vários mercados.

Desta forma, é importante ressaltar que os critérios e práticas contábeis decorrentes de uma nova padronização têm refletido nos resultados das organizações. Assim, os impactos da adoção das normas internacionais têm sido alvo de estudos que buscam comprovar o reflexo nos relatórios contábeis, (Martins e Paulo, 2010; Aubert e Grudnitski, 2011; Nazareth *et al.*, 2017; e SOUZA *et al.*, 2020).

Seguindo esse raciocínio, para Liao, Chan & Seng (2013) com a adoção de novas práticas, a evidenciação de ativos intangíveis foi aumentada, como também, segundo Souza *et al.* (2020) um maior investimento em ativo intangível leva a um maior crescimento das empresas.

Nesse processo, a adoção das normas internacionais tem como objetivo maximizar a qualidade das informações contidas nos relatórios contábeis, e facilitar a comunicação e a comparabilidade entre a entidade que reporta a informação contábil e seus usuários, Martins e Paulo (2010).

Desse modo, a presente pesquisa se justifica pelo fato de suprir uma lacuna existente de pesquisas que tratam da evidenciação do intangível no segmento de serviços educacionais, servindo de fonte de informação para futuras pesquisas.

Baseado no exposto anteriormente, o presente trabalho tem como problema de pesquisa investigar **qual o nível de evidenciação dos ativos intangíveis pelas empresas do segmento de serviços educacionais listadas na Brasil, Bolsa, Balcão (B3)?**

A temática é relevante, mediante a importância das atividades desenvolvidas pelo mercado de capitais, por meio da bolsa de valores que proporciona benefícios para a sociedade. Desse modo, o artigo constitui uma discussão importante para acadêmicos, instituições e demais interessados na temática.

Diante do exposto o objetivo do presente artigo é analisar a evidenciação das empresas educacionais da bolsa de valores em relação aos seus ativos intangíveis. A hipótese desta pesquisa é de que as empresas de serviços educacionais listadas na B3 atendem de forma

satisfatória os requisitos de divulgação exigidos pelo CPC 04 – ativos intangíveis, alcançado um alto grau de divulgação dos requerimentos da norma.

O trabalho está dividido em cinco partes, incluindo esta introdução, e as considerações finais. A primeira parte faz uma revisão da literatura, seguida pela metodologia, e na sequência a análises dos resultados.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Educação

Baseado em Fracalanza (1999), já existe um consenso em relação ao fato de que a educação representa elemento de fundamental importância para viabilizar o crescimento econômico. Sala-i-Martin (1997) afirmam existir forte correlação entre a educação e a taxa de crescimento do PIB per capita entre os países.

Segundo Ozturk (2007), o desenvolvimento só é alcançado mediante investimento em capital humano, que além de melhorar a qualidade de vida do indivíduo, seus reflexos se estendem para toda a sociedade, e ainda, segundo o mesmo autor, a educação aumenta a produtividade e a criatividade das pessoas, e promove o empreendedorismo e os avanços tecnológicos.

Assim, grandes empresas do segmento de serviços educacionais apostaram na busca de capital e negociação por meio da Bolsa de valores, acreditando ser uma área que tem muito a crescer, se desenvolver e que tem a confiança do mercado, além de ter a percepção de ser uma área positiva para o desenvolvimento da sociedade.

2.2 Bolsa de valores

As empresas do setor educacional listadas na bolsa de valores tiveram um período bastante positivo que começou a mudar em 2014. Conforme Nazareth *et al.* (2017) as grandes empresas educacionais apresentavam-se para os investidores do mercado financeiro como uma interessante e rentável alternativa de investimento.

Apesar do benefício para a sociedade que a educação pode trazer, após o ano de 2015 houve uma queda no investimento, como também, o retorno das empresas desta área começou a diminuir. Para Nazareth *et al.* (2017) a mercantilização da educação foi um termo recorrente e pejorativo atribuído pela mídia à inserção de empresas do segmento da Educação na BM&F-Bovespa, atualmente, B3. Essa afirmativa demonstra uma interpretação que pode ter influenciado o mercado de uma forma geral.

Na pesquisa de Nazareth *et al.* (2017) somente, a SER, uma das empresas do segmento de serviços educacionais listada na B3, obteve resultados positivos em mais de um período.

2.3 Evidenciação

O rápido desenvolvimento dos mercados financeiros globais e a multiplicidade dos padrões contábeis adotados pelos diversos países demandou o uso de uma linguagem contábil única, e de relatórios contábeis que permitissem uma melhor comparabilidade, e que reportassem a real situação financeira e patrimonial, permitindo aos diversos usuários destes relatórios tomarem decisões respaldadas em informações de melhor qualidade para tal finalidade.

Uma prática comum entre as grandes empresas é a busca de novas ferramentas e formas de melhorar a sua eficiência e de gerar benefícios futuros. Para Souza *et al.* (2020) com frequência as empresas investem em aquisição, desenvolvimento, manutenção ou em aprimoramento de novos processos para melhorar ou criar ativos intangíveis.

Conforme o CPC 04 (2010) ativos que se enquadram como intangíveis são os softwares, patentes, direitos autorais, direitos sobre filmes cinematográficos, listas de clientes, direitos sobre hipotecas, licenças de pesca, quotas de importação, franquias, relacionamentos com clientes ou fornecedores, fidelidade de clientes, participação no mercado e direitos de comercialização.

A evidenciação de ativos intangíveis nos demonstrativos contábeis também está prevista no CPC 04 (2010), que foi revisto em 2014, como também, teve alterações quando os CPC 03, 06, 08, 12, 13, e 14, o que demonstra a atualização da contabilidade, a interrelação das normas contábeis, e o trabalho desenvolvido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, que é o órgão responsável pela elaboração e revisão dos normativos que servem para a melhor apresentação das informações financeiras das empresas.

Com isso, a informação chegará aos usuários, seguindo a legislação, aumentando a probabilidade de inexistência de irregularidades e fraudes, Avelino, Pinheiro e Lamounier (2012). Para Gerpott, Thomas e Hoffmann (2008) as empresas que se preocupam com a divulgação das informações completas sobre seus intangíveis irão obter reações positivas do mercado de capitais a partir dessas divulgações.

A diversidade de regras e princípios contábeis que regem a elaboração dos relatórios financeiros em nível internacional dificultava a interpretação e a compreensão desses relatórios, Callao, Jarne e Láinez (2007). Diante disso, a evolução das regras contábeis melhora a utilidade dos demonstrativos, facilitando a compreensão, interpretação e consequentemente, permitindo uma melhor comparabilidade e evidenciação das informações apresentadas.

2.4 Intangível

Para Dionízio (2016) uma evidenciação dos ativos intangíveis, conforme as normas, permite que entidade apresente as melhores informações, refletindo em seus resultados, dando as condições necessárias para que os usuários tomem suas decisões de forma mais eficiente.

Considerando que, segundo o CPC 04 (2010), o ativo intangível é um ativo não monetário identificável sem substância física, faz-se necessário trazer mais informações para ficar claro o que será evidenciado pelas empresas em suas demonstrações contábeis.

Para Barsch e Souza (2018) devem ser reconhecidos e mensurados os ativos intangíveis adquiridos, como também os gerados internamente. Além disso, para Souza *et al.* (2020) o ativo será identificável quando ele puder ser vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado.

Tendo como base o CPC 04 (2010) o que precisa ser evidenciado são: Distinção entre ativos gerados internamente e outros ativos; Classes e vida útil definida e indefinida; Se definida, os prazos de vida útil ou as taxas de amortização utilizadas e os métodos dela; No início e no final do período, o valor contábil bruto e eventual amortização acumulada; A rubrica da demonstração do resultado em que a amortização for incluída; A conciliação do valor contábil no início e no fim do período, que demonstre as informações sobre as adições, baixas e transferências; Ativos classificados como mantidos para venda ou em grupos da mesma classificação; Informações quando houver aumentos ou reduções decorrentes de reavaliações, perdas e reversões da perda por desvalorização de acordo com o CPC 01 (Redução ao Valor Recuperável de Ativos); Total de gastos com pesquisa e desenvolvimento reconhecidos como despesas no período; e Valor contábil e justo de intangíveis adquiridos por meio de subvenção governamental.

Assim, considerando o intangível um item de difícil reconhecimento por se caracterizar por não ter substância física, uma boa qualidade na evidenciação desse importante item das

demonstrações contábeis das empresas do segmento de educação listadas na B3 pode melhorar a compreensão dos resultados dessas.

A tabela a seguir, apresenta o impacto do intangível nas empresas objeto do estudo desta pesquisa.

Tabela 1: Impacto do Intangível nas Demonstrações Financeiras

Empresa/Ano	2020	%	2019	%	2018	%
Ânima Holding S.A						
Intangível	1.249.008	27,26	818.941	34,12	617.132	42,66
Total do Ativo	4.582.439	100,00	2.400.023	100,00	1.446.470	100,00
Bahema Educação S.A						
Intangível	265.304	44,02	54.576	28,56	38.367	43,75
Total do Ativo	602.706	100,00	191.099	100,00	87.699	100,00
Cruzeiro do Sul Educacional S.A						
Intangível	1.722.058	46,91	977.187	44,43	980.123	57,24
Total do Ativo	3.670.738	100,00	2.199.203	100,00	1.712.423	100,00
Kroton Educação S.A						
Intangível	15.018.301	48,79	20.522.225	60,15	20.956.865	65,59
Total do Ativo	30.783.788	100,00	34.118.446	100,00	31.949.129	100,00
Ser Educacional S.A						
Intangível	716.735	23,18	560.646	21,91	424.367	17,47
Total do Ativo	3.091.485	100,00	2.559.156	100,00	2.429.560	100,00
Estácio Participações S.A.						
Intangível	3.186.539	34,39	1.610.416	29,21	1.413.820	34,46
Total do Ativo	9.265.266	100,00	5.512.492	100,00	4.102.463	100,00

Fonte: Elaborado pelos autores.

Analisando os dados da tabela acima, observa-se que os valores apresentados no intangível das empresas alcançam 65,59% do ativo da Kroton Educação S.A no exercício de 2018 e 57,24% dos ativos da Cruzeiro do Sul neste mesmo exercício. Já com um menor comprometimento apresenta a empresa Ser Educacional S.A nos exercícios de 2019 e 2020, com os percentuais de 21,91% e 23,18%, respectivamente.

2.5. Estudos Recentes

Estudos vêm sendo desenvolvidos recentemente para analisar a divulgação das empresas listadas na bolsa de valores. Silva, Ferreira e Maragno (2017) verificou o nível de evidenciação dos ativos intangíveis de empresas do setor de saúde listadas na B3 no ano de 2016. Os achados demonstram que 6,7% da amostra apresentou nível baixo, o nível médio/baixo representa 13,3%, o nível médio/alto 60% da amostra e o nível alto de evidenciação é composto por 20% das empresas analisadas.

Já Moura, Varela e Beuren (2014) concluíram que entre empresas de diferentes setores da BM&FBovespa, aquelas com maiores proporções de ativos intangíveis no ativo total e melhores práticas de governança corporativa apresentam maior conformidade com o *disclosure* obrigatório de tais ativos.

Wuitschik, Braum e Brandt (2020) com o objetivo de identificar a frequência de ocorrência de palavras, nas notas explicativas das demonstrações contábeis, que remetem à evidenciação de capital intelectual nas empresas do setor de consumo cíclico, no segmento Novo Mercado da Bovespa, apresentaram como resultados que mesmo as empresas do grupo de mais alto grau de governança corporativa da Bovespa apresentam pouca evidenciação a respeito de capital intelectual e seus desdobramentos.

Dionizio, Dagostini e Musial (2020) objetivando verificar o nível de evidenciação dos ativos intangíveis das empresas listadas no segmento Novo Mercado da B3, em conformidade com o

disposto no CPC 04 (R1) no ano de 2017, obtiveram como resultado que o nível de evidencição dos ativos intangíveis das empresas listadas no segmento Novo Mercado da B3 considerado alto foi de 53,45%, evidenciando mais de 75% dos itens analisados. Também verificaram que 35,54% das empresas estão em um nível de evidencição considerado médio/alto e que aproximadamente 12% das empresas estão em um nível considerado baixo ou médio/baixo.

Barsch e Souza (2018) em sua pesquisa objetivaram identificar as características da evidencição da fase de pesquisa e desenvolvimento de ativos intangíveis nas companhias de capital aberto brasileiras. Os resultados demonstram que a média do nível de evidencição apresentou um resultado de 24,31%.

3 METODOLOGIA

3.1 Classificação da pesquisa

Este artigo foi desenvolvido sob uma abordagem quali-quantitativa, sendo caracterizado de natureza exploratória, descritiva e documental. Os estudos exploratórios, segundo Yin (2015), visam obter uma visão mais acurada sobre o problema de pesquisa. O renomado autor ainda ensina que a pesquisa descritiva visa descrever amplamente um fenômeno em seu contexto. Já Gil (2010) ensina que uma pesquisa documental trabalha com informações que não receberam tratamento analítico.

3.2 População, amostra e coleta dos dados

Para o desenvolvimento do artigo foram coletadas as demonstrações contábeis dos exercícios de 2018 a 2020⁴ das seis empresas do segmento de serviços educacionais listadas na Brasil, Bolsa, Balcão (B3), a saber: (i) Ânima Holding S.A; (ii) Bahema S.A; (iii) Kroton Educacional S.A; (iv) Cruzeiro do Sul Educacional S.A; (v) Ser Educacional S.A; e (vi) Estácio Participações S.A.

As demonstrações financeiras foram levantadas diretamente no sítio das empresas na área de relação dos investidores (RI).

3.3 Técnicas de análise

Com as demonstrações financeiras, os autores fizeram uma análise minuciosa das notas explicativas divulgadas, correlacionando-as com 18 divulgações requeridas pelo CPC 04. Os autores segregaram as 18 divulgações em 05 áreas de avaliação com base no trabalho de (Moura, Varela & Beuren, 2014), que dividiram as exigências do CPC 04 em quatro áreas de avaliação: (i) vida útil/valor; (ii) amortização, (iii) adições e baixa, (iv) reavaliação/teste de *impairment*. A segregação feita nos requisitos de divulgação deste trabalho diferencia-se do modelo dos referidos autores por não considerar na análise a exigência de divulgação dos valores e datas de reavaliação, uma vez que a legislação societária brasileira impede a mensuração pelo modelo de reavaliação, podendo distorcer os resultados encontrados neste trabalho.

⁴ Não estão disponibilizadas as notas explicativas da Cruzeiro do Sul Educacional S/A do exercício 2018

Quadro 1: Itens de divulgação requeridos no CPC 04 segregado por área de avaliação

Área de Avaliação	Requerimento do CPC 04	
Valor / Classe de ativos	1.	Distinção entre ativos gerados internamente e outros ativos. (item 118)
	2.	O valor contábil bruto e eventual amortização acumulada (mais as perdas acumuladas no valor recuperável) no início e no final do período. (item 118 c)
	3.	A conciliação do valor contábil no início e no final do período. (item 118 e)
	4.	Separação de intangíveis por classe. (item 119)
	5.	A entidade deve divulgar informações sobre ativos intangíveis que perderam o seu valor (item 120)
	6.	Uma descrição, o valor contábil e o prazo de amortização remanescente de qualquer ativo intangível individual relevante para as demonstrações contábeis da entidade. (item 122 b)
	7.	A existência e os valores contábeis de ativos intangíveis cuja titularidade é restrita e os valores contábeis de ativos intangíveis oferecidos como garantia de obrigações. (item 122 d)
	8.	O valor dos compromissos contratuais advindos da aquisição de ativos intangíveis. (item 122 e)
Vida Útil / Amortização	9.	Identificação, por classe de intangíveis, de ativos com vida útil definida e indefinida, prazo de vida útil ou taxas de amortização utilizadas. (item 118 a)
	10.	Os métodos de amortização utilizados para ativos intangíveis com vida útil definida. (item 118 b)
	11.	A rubrica da demonstração do resultado em que qualquer amortização de ativo intangível for incluída. (item 118 d).
	12.	A entidade deve divulgar os motivos que levaram a julgar que o intangível tem vida útil indefinida e o seu valor contábil. (item 122 a)
Subvenção Governamental	13.	Valor justo de ativos intangíveis adquiridos por meio de subvenção governamental. (item 122 c i)
	14.	Valor contábil de ativos intangíveis adquiridos por meio de subvenção governamental. (item 122 c ii)
	15.	Modelo de mensuração subsequente de ativos intangíveis adquiridos por meio de subvenção governamental. (item 122 c iii)
Pesquisa e Desenvolvimento	16.	A entidade deve divulgar o total de gastos com pesquisa e desenvolvimento reconhecidos como despesas no período. (item 126)
Divulgações Recomendadas	17.	Descrição de qualquer ativo intangível totalmente amortizado que ainda esteja em operação. (item 128 a)
	18.	Breve descrição de ativos intangíveis significativos, controlados pela entidade, mas que não são reconhecidos como ativos porque não atendem aos critérios de reconhecimento. (item 128 b)

Fonte: Adaptado de Moura, Varela & Beuren, (2014)

Com os requerimentos de divulgação do CPC 04 identificados e alocados às áreas de avaliação de acordo com o quadro 1, foi feita uma leitura detalhada das notas explicativas divulgadas pelas empresas objetos de estudo desta pesquisa.

Foram atribuídos o conceito “0” para o requerimento não atendido e “1” para o requerimento atendido.

Para dar um escalonamento à pontuação alcançada pelas empresas foi utilizado o trabalho de Silva, Ferreira & Maragno (2017), que pesquisaram o nível de evidenciação das empresas do segmento de saúde.

Tabela 2 - Critério para identificar o grau de evidenciação

Pontuação alcançada pela empresa	Grau de evidenciação
0 a 25%	Baixo
25,01% a 50%	Médio/Baixo
50,01% a 75%	Médio/Alto
75,01% a 100%	Alto

Fonte: Silva, Ferreira & Maragno (2017)

A pesquisa apresenta como limitação a impossibilidade de contato com as empresas envolvidas no estudo, portanto, alguns julgamentos foram necessários ser feitos pelos pesquisadores na análise das notas explicativas, no intuito de saber se atendem ou não determinado requerimento da norma, por exemplo: (i) se existem ativos intangíveis oferecidos como garantia de obrigações. Nesse item, muitas empresas divulgam que existem ativos oferecidos como garantia divulgando, inclusive, a descrição de quais ativos, portanto, entende-se que existe a política de divulgação dessa exigência e se não abarca intangíveis é porque não tem itens dessa natureza dados em garantia, sendo considerado o item atendido. Outro exemplo é na área de avaliação de subvenção governamental, caso a empresa não tenha nada divulgado sobre esse requerimento, independente de qual ativo se relaciona, os autores entendem que a empresa não tem a política de divulgação do item, portanto, não está pontuando na pesquisa.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os itens requeridos pelo CPC 04 mais atendidos foram os seguintes: (i) o valor contábil bruto e eventual amortização acumulada no início e no final do período; (ii) a conciliação do valor contábil no início e no final do período; (iii) separação de intangíveis por classe; e (iv) a entidade deve divulgar informações sobre ativos intangíveis que perderam o seu valor. Todos esses 04 itens foram atendidos por todas as empresas durante os três anos analisados.

Quadro 2: O valor contábil bruto e eventual amortização acumulada no início e no final do período/A conciliação do valor contábil no início e no final do período/ Separação de intangíveis por classe/ A entidade deve divulgar informações sobre ativos intangíveis que perderam o seu valor

Ano/Empresa	Ânima Holding S.A.	Bahema Educação S.A.	Cruzeiro do Sul Educacional S.A.	Kroton Educação S.A.	Ser Educacional S.A.	Estácio Participações S.A.
2018	1	1	-	1	1	1
2019	1	1	1	1	1	1
2020	1	1	1	1	1	1

Fonte: Dados da pesquisa

O segundo item mais atendido pelas empresas pesquisadas está o que trata da identificação dos intangíveis por classe, além da identificação dos itens com vida útil definida e indefinida, prazo de vida útil ou taxas de amortização. Nesse item foi observado que a empresa Kroton Educação S.A não apresentou para o ano de 2018.

Quadro 3: Identificação, por classe de intangíveis, de ativos com vida útil definida e indefinida, prazo de vida útil ou taxas de amortização utilizadas

Ano/Empresa	Ânima Holding S.A.	Bahema Educação S.A.	Cruzeiro do Sul Educacional S.A.	Kroton Educação S.A.	Ser Educacional S.A.	Estácio Participações S.A.
2018	1	1	-	0	1	1
2019	1	1	1	1	1	1
2020	1	1	1	1	1	1

Fonte: Dados da pesquisa

O terceiro item mais atendido pelas empresas do segmento de educação é o que trata da divulgação dos métodos de amortização utilizados para ativos intangíveis com vida útil

definida. Neste item, observou-se que a empresa Cruzeiro do Sul Educacional S.A não tem a política de divulgação dessa exigência e a empresa Bahema Educação S.A fez a divulgação em 2018, mas não foi possível identificar tal exigência nos demonstrativos de 2019 e 2020.

Quadro 4: Os métodos de amortização utilizados para ativos intangíveis com vida útil definida

Ano/Empresa	Ânima Holding S.A.	Bahema Educação S.A.	Cruzeiro do Sul Educacional S.A.	Kroton Educação S.A.	Ser Educacional S.A.	Estácio Participações S.A.
2018	1	1	-	1	1	1
2019	1	0	0	1	1	1
2020	1	0	0	1	1	1

Fonte: Dados da pesquisa

O item seguinte com melhor divulgação é o que trata de ativos com titularidade restrita e os valores contábeis de intangíveis oferecidos como garantia de obrigações. Nesse item, como já destacado, os pesquisadores entenderam como um item divulgado, se a empresa tiver como política a divulgação de quaisquer ativos fornecidos como garantia, pois nesses casos, se os intangíveis não forem citados é porque não existem intangíveis com titularidade restrita ou ofertados como garantia.

Quadro 5: A existência e os valores contábeis de ativos intangíveis cuja titularidade é restrita e os valores contábeis de ativos intangíveis oferecidos como garantia de obrigações

Ano/Empresa	Ânima Holding S.A.	Bahema Educação S.A.	Cruzeiro do Sul Educacional S.A.	Kroton Educação S.A.	Ser Educacional S.A.	Estácio Participações S.A.
2018	1	0	-	0	1	1
2019	1	0	1	0	1	1
2020	1	0	1	0	1	1

Fonte: Dados da pesquisa

Já o item que trata da divulgação dos motivos que levaram a julgar que o intangível tem vida útil indefinida e o seu valor contábil, apenas 2 das 6 empresas apresentam a política de divulgação deste requerimento.

Como exemplo de atendimento ao requerimento, apresenta-se a nota explicativa da empresa Ser Educacional S.A. do exercício de 2020:

As licenças referem-se aos certificados obtidos junto aos órgãos reguladores para que as atividades de ensino possam ser exercidas e as mesmas são emitidas em caráter definitivo, sendo por isso tratadas como vida útil indefinida. (Ser Educacional. Demonstrações Financeiras do exercício de 2020)

Quadro 6: A entidade deve divulgar os motivos que levaram a julgar que o intangível tem vida útil indefinida e o seu valor contábil.

Ano/Empresa	Ânima Holding S.A.	Bahema Educação S.A.	Cruzeiro do Sul Educacional S.A.	Kroton Educação S.A.	Ser Educacional S.A.	Estácio Participações S.A.
2018	0	0	-	0	1	0
2019	0	0	1	0	1	0
2020	0	0	1	0	1	0

Fonte: Dados da pesquisa

O item que requer a divulgação da rubrica da demonstração de resultado em que qualquer amortização de ativo intangível foi incluída é atendida por apenas 1 das 6 empresas, conforme quadro abaixo.

Quadro 7: A entidade deve divulgar os motivos que levaram a julgar que o intangível tem vida útil indefinida e o seu valor contábil.

Ano/Empresa	Ânima Holding S.A.	Bahema Educação S.A.	Cruzeiro do Sul Educacional S.A.	Kroton Educação S.A.	Ser Educacional S.A.	Estácio Participações S.A.
2018	0	0	-	0	0	0
2019	0	0	1	0	0	0
2020	0	0	1	0	0	0

Fonte: Dados da pesquisa

Por fim, a pesquisa detectou os itens que não foram atendidos por nenhuma empresa em nenhum dos anos pesquisados. Esses itens estão relacionados basicamente com as áreas de avaliação de subvenção governamental, pesquisa e desenvolvimento e as divulgações recomendadas, portanto não obrigatórias. Além dessas 3 áreas de avaliação, 3 requerimentos não foram pontuados em nenhum dos anos pesquisados: (i) distinção entre ativos gerados internamente e outros ativos; (ii) uma descrição, o valor contábil e o prazo de amortização remanescente de qualquer ativo intangível individual relevante para as demonstrações contábeis da entidade; e (iii) o valor dos compromissos contratuais advindos da aquisição de ativos intangíveis.

É bom salientar que atendendo a norma de combinação de negócios, as empresas divulgam os passivos assumidos decorrentes da contraprestação transferida no processo de aquisição de outras empresas, cujo ágio pago na aquisição é apresentado nas demonstrações consolidadas como ativo intangível, porém não é possível observar a divulgação de compromissos contratuais advindos da aquisição de ativos intangíveis que não sejam decorrentes da combinação de negócios.

Quadro 8: Distinção entre ativos gerados internamente e outros ativos/ Uma descrição, o valor contábil e o prazo de amortização remanescente de qualquer ativo intangível individual relevante para as demonstrações contábeis da entidade/ O valor dos compromissos contratuais advindos da aquisição de ativos intangíveis/Subvenção Governamental/ Pesquisa e Desenvolvimento/Divulgações Recomendadas.

Ano/Empresa	Ânima Holding S.A.	Bahema Educação S.A.	Cruzeiro do Sul Educacional S.A.	Kroton Educação S.A.	Ser Educacional S.A.	Estácio Participações S.A.
2018	0	0	-	0	0	0
2019	0	0	0	0	0	0
2020	0	0	0	0	0	0

Fonte: Dados da pesquisa

A seguir é apresentado o desempenho por área de avaliação e ano. Percebe-se que a área que tem mais itens atendidos é a que requer a divulgação de valores por classe de ativos, em segundo lugar são as informações sobre a vida útil e amortização, sendo as de menor divulgação as que tratam de subvenção governamental, pesquisa e desenvolvimento e das divulgações recomendadas.

Durante o período estudado, as divulgações da área de avaliação “valor/classe de ativos” alcançaram 58,09% dos itens requeridos, sendo classificado como um grau

médio/alto de divulgação. Já as divulgações da área “vida útil/amortização” alcançaram no período 52,94% dos itens, também recebendo o grau médio/alto de divulgação. Na análise de todos os itens por ano, observa-se que o grau de evidência ainda é médio/baixo, alcançando no período estudado 37,58% de divulgação dos itens requeridos.

Observa-se que as áreas que mais contribuíram para o baixo desempenho são as de subvenção governamental, pesquisa e desenvolvimento e as divulgações recomendadas.

Tabela 3 – Grau de evidência por área de avaliação e ano

Área de avaliação/Ano	2018	2019	2020	Total	Pontos Possíveis ⁵	% da Área	Grau evidência
Valor/Classe de Ativos	23	28	28	79	136	58,09	Médio/Alto
Vida Útil/Amortização	10	13	13	36	68	52,94	Médio/Alto
Subvenção Governamental	0	0	0	0	51	-	Baixo
Pesquisa e Desenvolvimento	0	0	0	0	17	-	Baixo
Divulgação Recomendada	0	0	0	0	34	-	Baixo
Total	33	41	41	115			
Pontos Possíveis	90	108	108	306			
% do Ano	36,67	37,96	37,96	37,58			
Grau de Evidência	Médio/Baixo	Médio/Baixo	Médio/Baixo	Médio/Baixo			

Fonte: Dados da pesquisa

A tabela a seguir mostra os resultados por empresa estudada nos três exercícios. As empresas Cruzeiro do Sul S.A e Ser Educacional com um percentual de 44,44%. Já a Bahema Educação S.A apresentou o menor índice de divulgação dos requerimentos sobre intangível constantes no CPC 04, de acordo com a metodologia desta pesquisa.

Tabela 4 – Grau de evidência por empresa e ano

Empresa/Ano	2018	2019	2020	Total	Pontos Possíveis	%	Grau evidência
Ânima Holding S.A.	7	7	7	21	54	38,89	Médio/Baixo
Bahema Educação S.A	5	5	6	16	54	29,63	Médio/Baixo
Cruzeiro do Sul Educacional S.A.	-	8	8	16	36	44,44	Médio/Baixo
Kroton Educação S.A.	6	6	5	17	54	31,48	Médio/Baixo
Ser Educacional S.A.	8	8	8	24	54	44,44	Médio/Baixo
Estácio Participações S.A.	7	7	7	21	54	38,89	Médio/Baixo
Total	33	41	41	115			

Fonte: Dados da pesquisa

Por fim, os resultados alcançados neste trabalho, considerando as limitações apresentadas e os julgamentos realizados pelos pesquisadores, apontam que, na média dos três anos pesquisados, as empresas do segmento de educação listados na B3 alcançaram um percentual de 37,78% de conformidade com os requerimentos do CPC 04, apresentando um grau de evidência médio/baixo. Os resultados rejeitam a hipótese de que as empresas teriam um alto grau de evidência.

⁵ Os pontos possíveis são determinados multiplicando o número de requerimentos para a área pelo número de empresas estudadas. Para o ano de 2018, foi descartada da amostra a empresa Cruzeiro do Sul Educacional S.A. por não ter as notas explicativas daquele exercício disponibilizadas no site da empresa.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa objetivou verificar o nível de evidenciação dos ativos intangíveis das empresas do segmento educacional listadas na B3 considerando os requerimentos do CPC 04. Por meio de uma abordagem quali-quantitativa foram estudadas as notas explicativas das seis empresas nos anos de 2018 a 2020.

Um intangível, por sua natureza de ser sem substância física, e devido a sua relevância nos balanços consolidados das empresas, necessita de um bom nível de evidenciação, melhorando assim a compreensibilidade desse item nas demonstrações para seus usuários.

Foi observado que os requerimentos que exigem a separação por classe de ativos, os valores contábeis brutos, conciliando o saldo inicial e final e sua vida útil e amortização já estão bem consolidados nas notas explicativas das empresas estudadas, tendo um grau de evidenciação médio/alto.

Em contraponto, os requerimentos que tratam de subvenção governamental, pesquisa e desenvolvimento e as divulgações recomendadas não pontuaram na pesquisa, baixando a média geral de atendimento dos requerimentos de divulgação do CPC 04 pelas empresas estudadas.

Analisando sob a perspectiva das empresas no período estudado, observa-se que, na média, alcançam 37,78% de conformidade, alcançando um grau de evidenciação médio/baixo, rejeitando a hipótese inicial deste estudo.

Para novas pesquisas e considerando a importância do item dos ativos intangíveis nos balanços das empresas do segmento da educação, sugere-se investigar a influência das auditorias externas e do controle interno no atendimento, por parte das empresas, dos requerimentos de divulgação do CPC 04.

REFERÊNCIAS

AUBERT, François; GRUDNITSKI, Gary. *The impact and importance of mandatory adoption of International Financial Reporting Standards in Europe*. Journal of international financial management & accounting, v. 22, n. 1, p. 1-26, 2011.

AVELINO, Bruna Camargos; PINHEIRO, Laura Edith Taboada; LAMOUNIER, Wagner Moura. **Evidenciação de ativos intangíveis: Estudo empírico em companhias abertas**. Revista de Contabilidade e Organizações, 6 (14), 22-45. 2012.

BARSCH, Leticia dos; SOUZA, Máira Melo de. **Características da Evidenciação da Fase de Pesquisa e Desenvolvimento de Ativos Intangíveis nas Companhias de Capital Aberto Brasileiras**. Revista de Contabilidade da UFBA, 12(1), 137-156. 2018.

CALLAO, Susana; JARNE, José I.; LAÍNEZ, José A. Adoption of IFRS in Spain: Effect on the comparability and relevance of financial reporting. **Journal of International Accounting, Auditing and Taxation**, v. 16, n. 2, p. 148-178, 2007.

CPC. Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Pronunciamento técnico CPC 04 **Ativos Intangíveis**. 2010. Disponível em: <www.cpc.org.br>. Acesso em: 03 de fevereiro de 2022.

DIONÍZIO, Cristiane Lins da Rosa. **Evidenciação dos ativos intangíveis de empresas brasileiras listadas na BM&FBovespa à luz do CPC 04 (R1)**. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco. 2016.

DIONÍZIO, Cristiane Lins da Rosa; DAGOSTINI, Luciane; MUSIAL, Nayane Thais Krespi. **Evidenciação dos ativos intangíveis das empresas listadas no novo mercado da B3 em conformidade com CPC 04 (R1)**. RGO – Revista de Gestão Organizacional, Chapecó, v.13, n.2, p.142-161, maio/ago. 2020.

FRACALANZA, Paulo Sérgio. **A Gestão do ensino fundamental pelo governo do Estado de São Paulo: uma análise do financiamento e dos indicadores sociais de educação (1980-1993)**. Educação e Sociedade, v. 20, n. 69, 1999.

GERPOTT, T. J., THOMAS, S. E., HOFFMANN, A. P. *Intangible asset disclosure in the telecommunications industry*. *Journal of intellectual capital*, 10(1), 18-37. 2008.

G1, 2019. Economia. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/05/09/bolsa-atinge-pela-1a-vez-marca-de-1-milhao-de-investidores-pessoas-fisicas.ghtml> Acesso em: 29 de julho de 2022.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LIAO, P. C., Chan, A. L., & Seng, J. L. **Intellectual capital disclosure and accounting standards**. *Industrial management & data systems*, 113(8), 1189-1205. 2013.

MARTINS, Orleans Silva; PAULO, Edilson. **O REFLEXO DA ADOÇÃO DAS IFRS NA ANÁLISE DE DESEMPENHO DAS COMPANHIAS DE CAPITAL ABERTO NO BRASIL**. Revista de Contabilidade e Organizações, v. 4, n. 9, p. 30-54, 2011.

MOURA, Geovanne Dias.; VARELA, Patrícia Siqueira.; BEUREN, Ilse Maria. **Conformidade do Disclosure obrigatório dos ativos intangíveis e práticas e governança corporativa**. Revista de Administração Mackenzie. <https://doi.org/10.1590/1678-69712014/administracao.v15n5p140-170>, São Paulo: set/out, 2014.

NAZARETH, Luiz Gustavo Camarano; Eduardo Vieira do Prado; José Francisco Calil; Maria José de Camargo Machado; Clóvis Luis Padoveze. **DO CICLO MÁGICO AO CICLO TRÁGICO? ESTUDO DAS EMPRESAS DE SERVIÇOS EDUCACIONAIS DA BM&FBOVESPA**. Ciências Sociais em Perspectiva v. 16 – n. 31: 130 – 153; 2º sem. 2017.

NIYAMA, Jorge Katsumi; SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Teoria da Contabilidade**. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2013.

OZTURK, I. Foreign direct investment – growth nexus: a review of the recent literature. *International Journal of Applied Econometrics and Quantitative Studies*, v. 4, n. 2, p. 79 – 98, 2007.

RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, p. 76-97, 2003.

RIAHI-BELKAOUI, Ahmed. **Accounting Theory**. 5th ed. London: Cengage Learning, 2004.

ROSENFELD, M. **Overview of Colored Coins**, 2012.

SALA-I-MARTIN, Xavier. "I Just Ran Four Million Regressions." **National Bureau of Economic Research** (Cambridge, MA) Working Paper No. 6252, November 1997.

SER EDUCACIONAL. **Demonstrações Financeiras do Exercício de 2020**. Disponível em http://ri.sereducacional.com/sereducacional/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=47935&id=0&submenu=0&img=0&ano=2020 . Acessado em 02 de fevereiro de 2021 às 20 horas.

SILVA, Natália Carminatti da.; FERREIRA, DENize Demarche Minatti.; MARAGNO, Lucas Martins Dias. **A evidenciação de ativos intangíveis nas empresas do setor de saúde da B3**. IV Congresso Unisinos de Controladoria e Finanças. São Leopoldo: COFIN, 2017.

SOUZA, Daiany de.; FAGUNDES, Ernando.; MONTEIRO, Januário José.; RENGEL, Rodrigo, & CONSTANTE, Fabricio. **Evidenciação dos ativos intangíveis pelas empresas de Tecnologia da Informação da B3**. *RACE - Revista De Administração, Contabilidade E Economia*, 19(2), 317–334. 2020.

THEÓPHILO, Carlos Renato. **Algumas reflexões sobre pesquisas empíricas em contabilidade**. Caderno de Estudos, n. 19, p. 01-08, 1998.

WUITSCHIK, Adriane Valquíria.; BRAUM, Loreni Maria dos Santos,; BRANDT, Valnir Alberto. **Evidenciação da capital intelectual das empresas do setor de consumo cíclico**. *Brazilian Journals of Business*. Curitiba, v. 2, n. 4, p. 3815-3838 out. /dez. 2020.

YIN, Robert K. **Estudo de Caso --: Planejamento e métodos**. Bookman editora, 2015.